UM ANJO POUSOU AQUI.

Numa pequena escola, acolhedora e comprometida, os dias transcorriam normalmente. Alunos correndo e brincando na hora da entrada; realizando atividades e jogos na sala de aula. Risos e conversas em todo o momento, brincadeiras e jogos no recreio.

As vezes alguma pirraça e a preguiça também pintava.

Mas, naquela escola tinha uma turma muito especial, onde os alunos eram colegas, eram amigos; a professora as vezes era chamada de mãe, de tia, de vó e até de pai.

E aquela turminha gostava de jogos, de cantar, de recortar, pintar, brincadeiras dirigidas e livres, enfim...

Havia nesta turma, vários níveis de aprendizagem, tínhamos um aluno com dificuldades especiais, porém, todos trabalhavam normalmente.

Certa vez, quando pensávamos que nada poderia ser melhor, o inesperado aconteceu.

Num belo dia, chegou uma pessoinha muito especial. Um menininho que vamos chamar de Anjo.

Ele não tinha tido uma turma antes, nos disseram apenas que ele vivia no mundinho dele.

Ele não falava, mas...ele nos olhava nos olhos e sorria.

Desde o dia em que a professora pediu um beijo de despedida, aquele já era o sinal de que estava chegando a hora do Anjo ir embora.

A turminha amou ele, o Anjo amou a turminha, mas...tinha uma menina que chegou mais perto do coraçãozinho dele.

No começo ele levava os materiais a boca, assim como a tesoura, querendo reconhecer aqueles objetos. Então ela dizia carinhosamente:

- Não Anjo, não pode! - e fazia sinal com o dedinho e o Anjo abria um sorrisão.

Era uma alegria, quando saímos ao corredor, pois, o Anjo descobriu o eco da sua própria voz. Nós não nos incomodávamos com aquele barulho.

Nós ficávamos felizes e ele descobriu que podia fazer aquele sonzão.

Até que chegou o dia em que o Anjo conseguiu ouvir uma história até o fim. Era o cachorro vira-lata, a história acabou, mas ele continuava sentadinho ali, agarrado ao livro; a professora foi inventando, porque era uma grande conquista alcançada.

O Anjo também gostava de música, como os outros alunos.

Até quem um dia, o Anjo foi embora da escola, foi ensinar mais gente a ser gente, a ser feliz e amar o desconhecido.

Mas jamais saiu dos nossos corações.

Numa pequena escola, acolhedora e comprometida, os dias transcorriam normalmente.

Alunos correndo e brincando na hora da entrada; realizando atividade e jogos em sala de aula. Risos e conversas em todo o momento, brincadeiras e jogos no recreio.